



BOAS PRÁTICAS
PARA OS **PARTICULADOS**
DA **CONSTRUÇÃO CIVIL**

Comissão de Meio Ambiente | SINDUSCON-ES | 2014



**BOAS PRÁTICAS
PARA OS
PARTICULADOS DA
CONSTRUÇÃO CIVIL**

BOAS PRÁTICAS PARA OS PARTICULADOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo – SINDUSCON-ES

Presidente: Aristóteles Passos Costa Neto

Coordenação Técnica:

Comissão de Meio Ambiente e Comissão de Materiais e Tecnologia

Diretores: Victor José Macedo de Queiróz Lima

Luiz Cláudio Mazzini Gomes

Gerente Técnico: Nemézio Vieira de Andrade Filho

Analista: Aline Pacheco Escanfél

Vitória, dezembro de 2014

BOAS PRÁTICAS PARA OS PARTICULADOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

FASES DA OBRA:

1. Fase de Demolição, Remoção e Transporte

1.1. Umectação durante as três fases citadas, evitando a propagação da poeira para o entorno.



1.2. Não aumentar as bordas das caçambas estacionárias ou caminhões basculantes, utilizando madeira ou outros materiais para aumentar a sua capacidade, evitando assim, o seu transbordamento.



1.3. Deverão trafegar cobertas com lona de vedação devidamente fixadas, para evitar quedas de materiais e a propagação de poeira.



2. Fase de Estrutura e Alvenaria de Vedação

2.1. Uso de tela de proteção para atendimento dos procedimentos de segurança e de controle de particulados:

2.1.1. As telas deverão ser instaladas em conjunto com os para-ciscos, usando-os como elementos de fixação e apoio, devendo ser feitas manutenções periódicas, evitando que fiquem soltas ou rasgadas.



a) Para prédios em que a alvenaria de vedação acompanha a estrutura em andamento:

Na alvenaria estrutural, o entorno da edificação já é fechado pela própria alvenaria, o que reduz a poeira.

b) Para obras em que a estrutura e a vedação estão concluídas e será iniciado o revestimento externo:

Sugerimos a instalação de tela em todo o perímetro da obra, da última laje concretada até a plataforma principal.



2.1.2. Na varrição das lajes para início da marcação das alvenarias. Executar com umectação.

2.2. Os resíduos gerados em cada andar deverão ser triados e recolhidos para a área de estocagem, sendo umectados antes do seu transporte.

Gesso: ensacar e transportar via elevador de carga;

Plástico, papelão, papéis, metal, serragem e EPS: transportar em sacos ou em fardos pelo elevador de carga.

Blocos de concreto, blocos cerâmicos, argamassas, outros componentes cerâmicos, concreto, tijolos: transportar em carrinhos ou giricas para deslocamento horizontal e/ou condutor de entulho ou elevador de carga para transporte vertical, umectando sempre.





2.3. Utilização de coletor de entulhos:

2.3.1. Na sua boca de entrada, os resíduos deverão estar umectados, e sua saída deverá estar envelopada à caçamba, evitando o levantamento de poeira.

2.3.2. Dar manutenção periódica do coletor de entulhos para evitar vazamentos de resíduos e propagação da poeira.





3. ACABAMENTO

3.1. Nos cortes da alvenaria e das peças de acabamento, as mesmas deverão ser umectadas.

3.2. Nos lixamentos usar, se possível, equipamentos com aspiração automática da poeira.

4. CANTEIRO DE OBRA E SEU ENTORNO

4.1. Umectação interna diária do canteiro.

4.2. Manter a calçada da obra e o entorno limpos.

